



## **PROJETO DE DINAMIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DO TURISMO NO BAIXO SÃO FRANCISCO**

**Contrato BID/AECID – IABS nº 011/2012 – Divulgação e capacitação para  
uso do Plano Georreferenciado do Baixo São Francisco no Alagoas  
Geográfico**

**Produto IV – Relatório dos Cursos e Oficinas para Capacitação dos Gestores  
sobre o Alagoas Geográfico**

**18 de janeiro de 2013, Alagoas.**



Projeto de Dinamização e Sustentabilidade do  
**Turismo no Baixo  
São Francisco**



Barcelona Media  
Inovação Brasil

## ÍNDICE

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>03</b>
<b>2. OBJETIVO .....</b>	<b>05</b>
<b>3. SEMINÁRIO DO PROJETO.....</b>	<b>05</b>
<b>4. OFICINA DO SISTEMA ALAGOAS GEOGRÁFICO.....</b>	<b>07</b>
<b>5. CONCLUSÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>6. EQUIPE TÉCNICA.....</b>	<b>14</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>14</b>

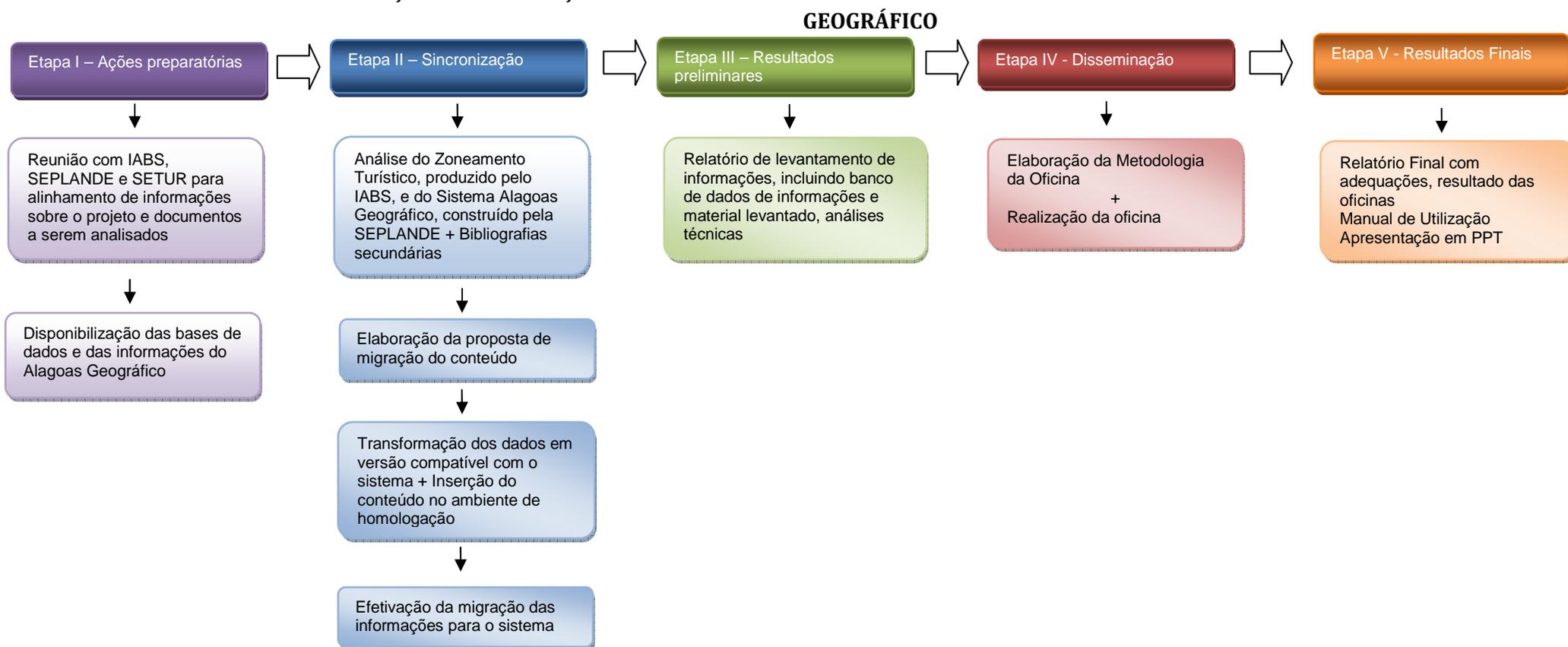
## 1. INTRODUÇÃO

Após a conclusão da migração do conteúdo do Zoneamento Turístico para o Sistema Alagoas Geográfico e inúmeras análises para ajustes necessários para pleno funcionamento do sistema, a equipe realizou a ETAPA IV do processo metodológico estruturado, a capacitação e divulgação do portal através de cursos e oficinas aos gestores públicos municipais e terceiro setor para terem conhecimento da ferramenta, de como navegar e do conteúdo disponível para consulta. A partir deste momento, terão fácil acesso a uma gama de informações que contribuem para o planejamento de diversas atividades econômicas como o Turismo, buscando a sustentabilidade.

Os usuários também poderão perceber que diretrizes e sugestões de ações foram compartilhadas através das camadas e subitens criados, o que agiliza a tomada de decisão.

Esta atividade é de suma importância para o Baixo São Francisco, uma região sensível ambientalmente, carente de planejamento e de ações de sucesso que tornem o destino sustentável nas três dimensões: econômica, ambiental e sociocultural.

**FLUXOGRAMA DA METODOLOGIA  
DIVULGAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO PLANO GEORREFERENCIADO DO BAIXO SÃO FRANCISCO NO PORTAL ALAGOAS**



## 2. OBJETIVO

Este documento tem o objetivo de apresentar o conteúdo do Seminário realizado para disseminação prévia das ações que estão sendo implantadas pelo Projeto de Dinamização e Sustentabilidade do Turismo no Baixo São Francisco, a metodologia e execução da Oficina de Capacitação e Divulgação do Alagoas Geográfico.

## 3. SEMINÁRIO DO PROJETO

A primeira ação relevante de disseminação desta ação ocorreu no encontro entre parceiros, fornecedores e público-alvo do Projeto de Dinamização e Sustentabilidade do Turismo, tendo em vista um alinhamento interno e o repasse das ações implantadas e resultados preliminares.

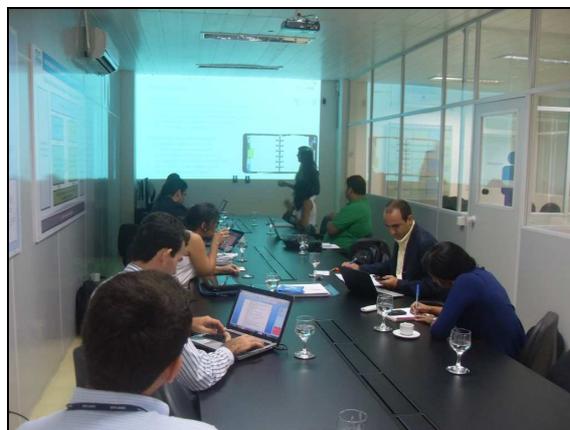


Foto1. Reunião IABS,SEPLANDE,SETUR e fornecedores

Realizada na SEPLANDE a primeira reunião entre parceiros e fornecedores do projeto contou com cada empresa fornecedora, apresentando as ações em andamento e os resultados preliminares. Após todas as apresentações o IABS, instituição coordenadora do projeto, fechou realizando um alinhamento geral do conteúdo que deveria ser apresentado nos dias subsequentes. (Anexo I – Ajuda-memória da reunião)

Em seguida foram realizados dois Seminários com duração de aproximadamente quatro horas em Delmiro Gouveia e Penedo, respectivamente.

Nestes Seminários estiveram presente o trade turístico, 52 pessoas em Delmiro e 62 em Penedo, totalizando 114 pessoas que tiveram acesso às informações do projeto, das ações implantadas, e puderam compreender que as equipes em campo fazem parte do mesmo projeto. (Anexo II – Lista de presença Seminário de Delmiro Gouveia, Anexo III – Lista de presença do Seminário de Penedo)

Neste momento foi realizada a divulgação do sistema e a demonstração de ferramentas básicas e do conteúdo disponível para o público da região.

Além dos objetivos já citados, este encontro foi importante também por ser a primeira sensibilização para as oficinas que aconteceram após um mês. (Anexo IV – Apresentação da atividade da Divulgação e capacitação do Alagoas Geográfico)

Ressalta-se que essa ação atende a atividade prevista no contrato quanto aos seminários de divulgação, considerando os seguintes aspectos: 1) foram dedicadas cerca de 16 horas de trabalho para a preparação da participação nos eventos; 2) a atividade ocorreu de forma integrada com outras apresentações do projeto por uma decisão do IABS de otimizar o tempo para o público envolvido; 3) foram dedicadas 30 horas de trabalho de campo para realização das disseminações nos eventos.



Foto 2 e 3 . Seminário do Projeto em Delmiro Gouveia



Foto 4 e 5. Seminário do Projeto em Penedo

#### **4. OFICINA DE DIVULGAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA USO DO PLANO GEORREFERENCIADO DO BAIXO SÃO FRANCISCO NO ALAGOAS GEOGRÁFICO**

Esta oficina teve como objetivo apresentar aos gestores públicos, empresários e demais interessados do Estado de Alagoas o Zoneamento Turístico realizado durante o Projeto de Dinamização do Turismo no Baixo São Francisco, resultado da união de esforços do Governo do Estado de Alagoas, por meio da Secretaria de Planejamento e do Desenvolvimento Econômico (SEPLANDE) e da Secretaria de Turismo (SETUR), do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) através do Fundo Multilateral de Investimentos (FOMIN), da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) e do Instituto Ambiental Brasil Sustentável (IABS). O Portal Alagoas Geográfico estruturado pela SEPLANDE – Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico, e o resultado da integração destes dois conteúdos, realizada pela Barcelona Media Inovação Brasil, além de como navegar no sistema.

Este portal, desenvolvido em 2009, é um banco de dados que estimula a publicação de informações georreferenciáveis pelas entidades governamentais e subsidia o uso da informação no planejamento de políticas públicas e em tomadas de decisão. Conta com informações sobre os 102 municípios, as 13 microrregiões, 3 mesorregiões e ao total do Estado. Possui dois ambientes, um de informações disponíveis a população em geral, e outro restrito a quem possui senha para acesso. Por meio do Portal Geográfico é possível consultar, gerar relatórios e integrar planos de informações

georreferenciados, tais como, imagens de satélites de alta resolução, geologia, hidrografia, relevo, vias de acesso, localidades entre outros.

Esta migração visa compilar as informações georreferenciadas geradas pelas Secretarias, a fim de facilitar o planejamento e a tomada de decisões pelo poder público, bem como informar os usuários em geral.

#### **4.1 Público - Alvo**

O público alvo desta oficina são gestores públicos, lideranças e terceiro setor do Estado Alagoas e municípios do Baixo São Francisco (Água Branca, Belo Monte, Delmiro Gouveia, Igreja Nova, Olho D'Água do Casado, Pão de Açúcar, Penedo, Piaçabuçu, Piranhas, Porto Real do Colégio, São Brás e Traipu). O envolvimento destes atores é essencial para disseminar as informações do sistema e utilizá-las, pois são os responsáveis por tomar decisões, planejar e executar ações nos municípios e Estado.

Na tabela que segue, foram listadas sugestões de instituições que deveriam estar representadas nesta oficina para alcance dos objetivos propostos.

<b>Município</b>	<b>Instituição</b>
Maceió/Penedo	SEBRAE AL SEBRAE – Penedo
Maceió	SETUR
Maceió	SECULT
Maceió	IMA
Água Branca, Belo Monte, Delmiro Golveia, Igreja Nova, Olho D'Água do Casado, Penedo, Piaçabuçu, Piranhas, Porto Real do Colégio, São Brás e Traipu	Secretaria de Turismo
Delmiro Golveia, Pão de Açúcar, Penedo, Piaçabuçu, Piranhas, Porto Real do Colégio, São Brás e Traipu	Secretaria de Meio Ambiente
Água Branca, Delmiro Golveia, Igreja Nova, Olho D'Água do Casado, Penedo, Piaçabuçu, Piranhas, Porto Real do Colégio, São Brás e Traipu	Secretaria de Cultura
Delmiro Golveia	Secretaria de Planejamento
Piaçabuçu	Canoa de Tolda
Piaçabuçu	Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco – CBHSF
Piaçabuçu	ONG Olha o Chico
Penedo	COOPTUR
Penedo	UFAL
Piranhas	Associação dos Empresários do Baixo São Francisco
Água Branca, Delmiro Golveia, Igreja Nova, Olho D'Água do Casado, Penedo, Piaçabuçu, Piranhas, Porto Real do Colégio, São Brás e Traipu	Secretaria de Agricultura
Delmiro Gouveia, Piaçabuçu, Água Branca	Secretaria de Infraestrutura e Urbanismo

Tabela1 – Lista –sugestão para mobilização.

## 4.2 Método

Primeiramente, para a realização desta oficina foram executadas as seguintes atividades:

Atividade	Responsável
Definição da metodologia	BMiBrasil
Envio para o IABS/SETUR	BMiBrasil
Início da mobilização dos participantes	IABS
Realização da oficina	BMiBrasil

Tabela 2 – Ações preliminares a oficina

A carga horária dedicada a cada evento envolveu 16 horas de preparação dos trabalhos, em média 08 horas de deslocamentos no campo e ainda 03 horas de atividades com os participantes. Foram realizadas duas oficinas sendo uma em Piranhas e Piaçabuçu, respectivamente. Esta divisão objetivou diminuir as distâncias e aumentar a participação do público alvo.

Hora	Tema	Responsável
14:00 às 14:20	Breve contextualização do projeto e da Ação de sincronização	BMiBrasil
14:20 às 14:40	Apresentação do Zoneamento Turístico	IABS
14:40 às 15:00	Apresentação do Portal Alagoas Geográfico	SEPLANDE
15:00 às 15:20	Apresentação do conteúdo migrado para o Portal Alagoas Geográfico.	BMiBrasil
15:20 às 15:30	Intervalo	
15:30 às 17:00	Como navegar, utilizar as informações e esclarecimento de dúvidas	BMiBrasil

Estiveram presentes 12 gestores públicos e técnicos em Piranhas e 18 em Piaçabuçu, totalizando 30 participantes que agora conhecem a ferramenta, seu conteúdo e como navegar. (Anexo V – Lista de presença da Oficina de Piranhas e Anexo VI – Lista de presença da Oficina de Piaçabuçu).

No primeiro momento, a BMiBrasil fez uma breve apresentação do Projeto de Dinamização e Sustentabilidade do Turismo no Baixo São Francisco, bem como da ação de Divulgação e capacitação do Plano Georreferenciado do Baixo São Francisco no Portal Alagoas Geográfico. Posteriormente, o IABS - Instituto Brasil Sustentável, apresentou o Zoneamento Turístico, documento produzido em 2011 através do mesmo Projeto, que contempla aspectos econômicos, ambientais, sociais, culturais e jurídico-institucionais, ou seja, um levantamento das características da região do Baixo São Francisco que aponta a necessidade de planejamentos específicos, estabelece diretrizes de uso para cada área, pois possuem características diferentes, e pode ser uma referência para tomadas de decisões dos gestores municipais, podendo assim desenvolver a atividade turística com competitividade e sustentabilidade.



Foto 6. Richard Alves, diretor técnico da BMiBrasil realizando a Oficina em Piranhas



Foto 7. Jannyne Barbosa, coordenadora do Projeto pelo IABS na Oficina de Piranhas

Em seguida, a SEPLANDE, Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas, apresentou o Sistema Alagoas Geográfico, que trata-se de um banco de dados que estimula a publicação de informações georreferenciáveis pelas entidades governamentais e subsidia o uso da informação no planejamento de políticas públicas e em tomadas de decisão, conforme citado anteriormente. A instituição participou somente da Oficina de Piaçabuçu, em Piranhas este conteúdo ficou sob responsabilidade da BMiBrasil.

Finalizando a programação, a Barcelona Media Inovação Brasil realizou a capacitação disseminando as ferramentas habilitadas no sistema e o conteúdo disponível para consulta. Devido a pouca velocidade da internet nestes destinos, não foi possível a

navegação paralela a explanação. No entanto foram disponibilizadas cópias das telas do sistema durante a apresentação, o que não prejudicou o acompanhamento dos participantes. (Anexo VII – Apresentação da Oficina de Divulgação e capacitação para uso do Plano Georreferenciado do Baixo São Francisco no Alagoas Geográfico). Além disso, foi produzido um manual de navegação que será disponibilizado para sanar qualquer dúvida que apareça a medida que utilizarem o sistema. (Anexo VIII- Manual de Navegação do Alagoas Geográfico)



Foto 8 e 9. BMiBrasil realizando a Oficina em Piaçabuçu

Os presentes desconheciam por completo a ferramenta e demonstraram surpresa com relação a quantidade de informações disponível. Isto propiciou, no encerramento, uma troca de experiência com relação a utilidade do portal e a percepção da importância das informações contidas no sistema para o planejamento de cada município ou integrado da região.

Também surgiram dúvidas com relação ao período de atualização do sistema e quem será responsável. Então tomaram conhecimento, através do IABS, que o projeto prevê uma ação de atualização das informações do Baixo São Francisco no início de 2014, e a SEPLANDE, gestora do sistema, promoverá atualizações do conteúdo a medida que forem geradas novas informações por instituições como IBGE, ou mediante a solicitação dos municípios. Foram lembrados de que o sistema é baseado em informações georreferenciadas, então estas solicitações devem ser encaminhadas com os dados completos para viabilizar tal atividade.

## 5. CONCLUSÃO

Os cursos e oficinas realizados marcam a conclusão bem sucedida da ação de Divulgação e Capacitação para uso do Plano Georreferenciado do Baixo São Francisco no Alagoas Geográfico. Conforme traçado, o sistema foi divulgado no primeiro momento para 114 integrantes do trade turístico do território, momento que permitiu a demonstração das ferramentas básicas e conteúdo disponível no portal, superando o objetivo inicial de 100 participantes. Vale ressaltar que o encontro teve duração de quatro horas, mas previamente foram executadas atividades como a elaboração da apresentação, da metodologia e conteúdo que seria repassado, além do deslocamento que totalizaram vinte horas de trabalho, atendendo a solicitação por parte dos parceiros.

Posteriormente, aconteceram as oficinas, que, conforme atividade anterior, também despreendeu tempo de trabalho prévio. Importante destacar que foram capacitados 30 gestores municipais e técnicos que agora poderão utilizar o conteúdo.

Segundo comentário dos gestores, o sistema é muito rico, de ótima qualidade e permitirá a geração de negócios aos municípios, pois apresentam fontes seguras a investidores potenciais. Disponibiliza uma gama de dados que subsidiam propostas de projetos, permite o acompanhamento e avaliação dos indicadores, um comparativo com outros destinos incentivando o intercâmbio de ideias e ações tendo em vista o sucesso da região e ainda o possibilita o planejamento integrado.

*“Para mim o estudo e Zoneamento do Baixo São Francisco foi e esta sendo muito importante e útil, pois, propicia a todos os interessados uma ferramenta de apoio com uma qualidade que me surpreendeu. Como estou numa Área de Preservação Ambiental e trabalhando com o Turismo, aqui em Piaçabuçu, no Pontal do Peba, me ajuda na tomada de decisões e visões futuras para meu empreendimento, repetindo o Meio Ambiente e levando em consideração o APL a qual estou inserida e seus devidos aspectos: físico, geográfico, etc. E essa visão global que a ferramenta oferece, aproxima a todos do Baixo São Francisco. A partir desses diagnósticos e análises, esperamos a continuidade do trabalho, agora levando em consideração todas as informações levantadas para o bem estar social e desenvolvimento sustentável desta região tão bela e rica.”*

*Cheila Vany – sócia gerente da Pousada Chez Julie*



## 6. EQUIPE TÉCNICA

Richard Alves – Diretor Técnico da Barcelona Media Inovação Brasil

Marcela Saad – Consultora Associada da Barcelona Media Inovação Brasil

Lucas Cavalcante – Consultor em Geotecnologias para o projeto da Barcelona Media Inovação Brasil

## ANEXOS

Anexo I – Ajuda-memória da reunião

Anexo II – Lista de presença Seminário de Delmiro Gouveia

Anexo III – Lista de presença do Seminário de Penedo

Anexo IV – Apresentação da ação de Divulgação e capacitação para uso do Plano Georreferenciado do Baixo São Francisco no Alagoas Geográfico

Anexo V – Lista de presença da Oficina de Piranhas

Anexo VI – Lista de presença da Oficina de Piaçabuçu

Anexo VII – Apresentação da Oficina de Divulgação e capacitação para uso do Plano Georreferenciado do Baixo São Francisco no Alagoas Geográfico

Anexo VIII – Manual de Navegação do Alagoas Geográfico